

A disseminação da energia solar pelo Brasil *

Camila Alves Batista **

Danilo Henrique Monteiro de Araújo

Luiz Felipe dos Reis Rossi

Luís Gustavo Ferreira

Richard Martins Ferreira

Introdução

O presente projeto buscou analisar a relação existente entre sustentabilidade e negócios, questionando e trazendo soluções sobre a disseminação da energia solar pelo Brasil, por meio de uma nova tecnologia, e como uma organização, e todos aqueles que participam dela, podem e devem agir com base em princípios éticos universais em suas relações com clientes internos e externos, sociedade e meio ambiente.

Desenvolvimento

O Brasil é o país com maior incidência solar no mundo, cerca de 4.500 a 6.300 Wh/m², e se mantém estável durante todas as estações do ano, entretanto este recurso tem sido desperdiçado, representando apenas 0,02% de toda matriz energética do país. A principal fonte de energia brasileira é hidrelétrica, atualmente responsáveis por 84% de toda eletricidade consumida (Atlas Brasileiro de Energia Solar, 2006), para serem implantadas necessitam de um alagamento na área afetando diretamente as comunidades nativas e a biodiversidade, podendo causar a extinção de espécies, devastação da mata, deslocamento da população além da propagação de doenças como esquistossomose e malária (Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada USP). Com base na futura escassez de recursos hídricos, que irá comprometer a vida das futuras gerações, e a preservação do meio ambiente, sugerimos a implantação e disseminação de placas de energia solar no Brasil, diminuindo o consumo hídrico e explorando ao máximo o potencial de produção de energia limpa e renovável. Segundo a Organização das Nações Unidas:

Mais de 2,7 bilhões de pessoas deverão sofrer com a falta de água em 2025 se o consumo do planeta continuar nos níveis atuais. A

* Trabalho de aproveitamento de curso das Unidades de Estudos Comportamento Humano nas Organizações, Desenvolvimento Sustentável, Ética e Sociedade, Comunicação e Expressão e Metodologia Científica, ministradas pelo Prof. Karina Strobel, Prof. Celso Antunes de Almeida Filho, Prof. Matheus Amoedo Zani, Prof. José Marcio Carioca e Prof. Leonor Cristina Bueno no Curso de Graduação em Administração da Unifeob – Centro Universitário da Fundação de Ensino Dr. Octávio Bastos de São João da Boa Vista, no primeiro semestre letivo de 2019.

** Alunos regulares do curso de Graduação em Administração das Unidades de Estudos Comportamento Humano nas Organizações, Desenvolvimento Sustentável, Ética e Sociedade, Comunicação e Expressão e Metodologia Científica, no módulo 01 do primeiro semestre de 2019.

crise que se aproxima está sendo atribuída à má administração dos recursos hídricos, ao crescimento populacional e às mudanças climáticas por que passa o planeta. As áreas sob maior risco de enfrentar a falta de água estão nas regiões semiáridas da Ásia e da parte da África ao sul do deserto do Saara.

Nosso empreendimento, Eco Energy, visa implantar placas de energia solar em todas as residências e empresas do país, facilitando o acesso a essa tecnologia e criando uma consciência a longo prazo nos brasileiros. Utilizando materiais recicláveis de fácil instalação e baixo custo será possível tornar esta tecnologia acessível para famílias de todas as classes sociais. Tendo como base tecnologia criada na Austrália desenvolvemos um painel exclusivo e flexível que utiliza plástico (PET) reciclado como base, reduzindo consideravelmente seu custo além de não necessitar de um posicionamento específico, sendo capaz de absorver energia mesmo em dias nublados. Cooperando com a sociedade e meio ambiente, diminuindo o impacto na saúde do planeta e auxiliando famílias ao fornecendo energia de baixo custo durante todo o ano. Segundo informações da Sociedade Brasileira de Refrigeração, Ar condicionado, Ventilação e Aquecimento:

Existem aproximadamente 250.000 aquecedores solares instalados no Brasil, o que representa apenas 0,6% do total de residências brasileiras. O Brasil possui um número ainda pequeno de sistemas solares instalados para aquecimento de água quando comparado com países como China, Israel, Turquia, Grécia, Alemanha etc., e é, portanto, um grande mercado a ser explorado comercialmente.

Aliando a Ética ao nosso empreendimento, será implantada uma cultura organizacional de excelência e harmonia, onde todos os colaboradores estarão alinhados aos nossos propósitos. Será desenvolvido um plano de benefícios que incluirá saúde, educação e lazer. Acreditamos que o conhecimento eleva o ser humano, portanto, serão firmadas parcerias com entidades educacionais e de idiomas, a fim de fornecer uma evolução constante aos nossos funcionários. Criaremos uma sinergia em toda a equipe, os dados e relatórios serão transparentes e públicos, estando sempre disponíveis para consulta dos interessados. Nossas ações serão sempre guiadas pela razão, priorizando a satisfação do cliente e o compromisso com a responsabilidade social

* Trabalho de aproveitamento de curso das Unidades de Estudos Comportamento Humano nas Organizações, Desenvolvimento Sustentável, Ética e Sociedade, Comunicação e Expressão e Metodologia Científica, ministradas pelo Prof. Karina Strobel, Prof. Celso Antunes de Almeida Filho, Prof. Matheus Amoedo Zani, Prof. José Marcio Carioca e Prof. Leonor Cristina Bueno no Curso de Graduação em Administração da Unifeob – Centro Universitário da Fundação de Ensino Dr. Octávio Bastos de São João da Boa Vista, no primeiro semestre letivo de 2019.

** Alunos regulares do curso de Graduação em Administração das Unidades de Estudos Comportamento Humano nas Organizações, Desenvolvimento Sustentável, Ética e Sociedade, Comunicação e Expressão e Metodologia Científica, no módulo 01 do primeiro semestre de 2019.

No âmbito estratégico, será realizada uma pesquisa de clima semestral com os colaboradores, onde serão apurados diversos parâmetros, verificando os pontos negativos e positivos, assim obteremos uma visão panorâmica da empresa. Os clientes também serão consultados sobre sua satisfação em relação aos nossos equipamentos e ações, completando o ciclo do Feedback que trará benefícios mútuos.

Futuramente, a vantagem competitiva estará diretamente relacionada com a sustentabilidade, afetando a rentabilidade da empresa, portanto, as companhias que não investirem na área perderão destaque no mercado, o que irá impactar seu lucro e credibilidade. Conforme Quadros e Tavares (2014, p. 46):

Diversos estudos apontam a sustentabilidade como peça fundamental da inovação. Reduzir a quantidade de matérias primas usadas na produção ou repensar processos para eliminar o impacto ambiental de certas substâncias traduzindo-se, cada vez mais, em melhoria nos indicadores financeiros da empresa. Em um futuro próximo, as empresas que não adotarem práticas sustentáveis não conseguirão mais competir no mercado.

Nossa empresa busca alinhar interesses econômicos com responsabilidades sociais e ambientais, suprimindo as necessidades atuais da sociedade sem prejudicar as futuras gerações, utilizando a ferramenta de planejamento ambiental que visam a adequação do uso, controle e proteção do ambiente, por meio da articulação e implementação de projetos de intervenção.

Sustentabilidade empresarial corresponde à habilidade da empresa de manter-se competitiva e rentável ao longo do tempo por meio da oferta de produtos e/ou serviços com qualidade e preços compatíveis com o mercado, e da justa remuneração da sua força de trabalho, investidores e ou proprietários. (BIELSCHOWSHY, 2008, p. 959)

A filantropia, que prega a caridade e era responsável por ações beneficentes isoladas para comunidade, deu lugar a responsabilidade social, ideal que visa a criação de projetos com foco em educação, produção e distribuição de renda, além de aspectos ambientais e sociais ligados com a sustentabilidade e rentabilidade do negócio.

Conclusão

* Trabalho de aproveitamento de curso das Unidades de Estudos Comportamento Humano nas Organizações, Desenvolvimento Sustentável, Ética e Sociedade, Comunicação e Expressão e Metodologia Científica, ministradas pelo Prof. Karina Strobel, Prof. Celso Antunes de Almeida Filho, Prof. Matheus Amoedo Zani, Prof. José Marcio Carioca e Prof. Leonor Cristina Bueno no Curso de Graduação em Administração da Unifeob – Centro Universitário da Fundação de Ensino Dr. Octávio Bastos de São João da Boa Vista, no primeiro semestre letivo de 2019.

** Alunos regulares do curso de Graduação em Administração das Unidades de Estudos Comportamento Humano nas Organizações, Desenvolvimento Sustentável, Ética e Sociedade, Comunicação e Expressão e Metodologia Científica, no módulo 01 do primeiro semestre de 2019.

Podemos constatar que a sustentabilidade organizacional é uma tendência que irá se consolidar como regra, a adequação estratégica do negócio a esta nova realidade irá garantir sua prosperidade e vantagem competitiva no mercado. Num futuro que promete escassez de recursos hídricos, introduzir no mercado uma alternativa sustentável e tecnológica como a nossa irá garantir a retirada e reciclagem de toneladas de resíduos PET, contribuindo com o meio ambiente, e a abolição de hidrelétricas Brasil. Atingimos nosso objetivo com o projeto, criando um empreendimento sustentável e consciente, que visa fornecer energia limpa e renovável com um preço justo, trazendo qualidade aos consumidores e diminuindo significativamente o impacto ambiental, universalizando nossas ações iremos construir uma relação sólida entre nossos interesses e os da sociedade.

Referências

Revista Ciência Contemporânea, jun./dez. 2017, v.2, n.1, p. 75 - 94 disponível em <http://uniesp.edu.br/sites/guaratingueta/revista.php?id_revista=31>

Atlas Brasileiro de Energia Solar, 2006, p.1 - 64 disponível em <ftp.cptec.inpe.br/labren/publ/livros/brazil_solar_atlas_R1.pdf>

* Trabalho de aproveitamento de curso das Unidades de Estudos Comportamento Humano nas Organizações, Desenvolvimento Sustentável, Ética e Sociedade, Comunicação e Expressão e Metodologia Científica, ministradas pelo Prof. Karina Strobel, Prof. Celso Antunes de Almeida Filho, Prof. Matheus Amoedo Zani, Prof. José Marcio Carioca e Prof. Leonor Cristina Bueno no Curso de Graduação em Administração da Unifeob – Centro Universitário da Fundação de Ensino Dr. Octávio Bastos de São João da Boa Vista, no primeiro semestre letivo de 2019.

** Alunos regulares do curso de Graduação em Administração das Unidades de Estudos Comportamento Humano nas Organizações, Desenvolvimento Sustentável, Ética e Sociedade, Comunicação e Expressão e Metodologia Científica, no módulo 01 do primeiro semestre de 2019.